

Proposta do Curso

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA
DE SAÚDE

JESSICA MARIA DE ANDRADE VENTURA

JOSÉ ROBERTO DA SILVA JUNIOR

ALCIEROS MARTINS PAZ

**PROPOSTA DO CURSO “ METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE ”**

RECIFE

2023

Autores:

Jessica Maria de Andrade Ventura (Mestranda)

Mestranda em Educação para o ensino na área da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Sanitarista especializada pela Secretaria de Saúde do Recife- PE. Cirurgiã-Dentista graduada pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) Telefone: (81) 997106126. E-mail: jmav1968@hotmail.com

José Roberto da Silva Junior (Orientador)

Fisioterapeuta. Doutor em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Coordenador e Docente pesquisador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área de saúde - FPS. Coordenador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde Integral do IMIP. Contato: (81) 99815-4243. E-mail: roberto.junior@fps.org.br

Alcieres Marins Paz (Coorientadora)

Cirurgiã Dentista. Mestre em Saúde Coletiva, com área de concentração em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora assistente da Universidade de Pernambuco (UPE) e sanitarista da prefeitura da cidade do Recife atuando na Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Contato (81) 96022590. E-mail:alcieros@gm

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. PLANO DE CONTEÚDO

2.1 Módulo I Introdução ao Curso

2.2 Módulo II Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador

2.3 Módulo III Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem.

2.4 Módulo IV Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

3. PROTÓTIPO DO CURSO EM TELAS

3.1 Modulo I Introdução ao curso

3.1.1 Unidade 01 Boas vindas

3.1.2 Unidade 02 Apresentação do curso

3.2 Módulo II Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas

3.2.1 Unidade 03 Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!

3.2.2 Unidade 04 Ensino tradicional e não tradicional – Quais são principais diferenças?

3.2.3 Unidade 05 Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?

3.3 Módulo III Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem.

3.3.1 Unidade 06 O que são Metodologias ativas? - Um pouco sobre Conceito e origem

3.3.2 Unidade 07 Tipos de Metodologias Ativas - ABP, TBL, Sala de Aula Invertida e Rotação por estações.

3.3.3 Unidade 08 Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde

3.4 Módulo IV Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

3.4.1 Unidade 09 Mapas Mentais, Mapas conceituais, e Infográficos

3.4.2 Unidade 10 Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.

3.4.3 Unidade 11 E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância.

APRESENTAÇÃO

Tendo como requisito para a obtenção do grau de mestre em educação para o ensino na área de saúde, do programa *Stricto Sensu* ofertado pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). A pesquisa teve como objetivo elaborar e validar uma proposta de curso na modalidade de ensino a distância (EAD) sobre Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) a partir da análise realizada com relação às necessidades dos docentes envolvidos nos programas de residência multiprofissionais em saúde da Secretaria de Saúde do Recife (SESAU-PE).

A análise a partir dos relatos foi realizada por meio do *Iramuteq*, um *software* francês utilizado para análises textuais. A partir desta primeira etapa que consistiu na coleta, seguiu-se para a segunda etapa de elaboração e validação da proposta do curso sobre Metodologias Ativas, o ensino inovador e sua aplicabilidade com o intuito de instrumentalizar além dos profissionais participantes da pesquisa, todos os outros que fazem parte do processo de formação em saúde ensino-serviço nos mais variados espaços de aprendizagem. Foram realizadas a pesquisa bibliográfica, desenvolvimento do plano de conteúdo e proposta do curso sendo, para isso, utilizado o modelo adaptado de Desenho Instrucional ADDIE e por fim, foi realizada a validação de conteúdo e a validação semântica por meio de grupo consenso.

Participaram da validação de conteúdo, cinco *experts* com experiência em desenho educacional e avaliação, e dois *experts* com experiência em ciências da saúde e educação. O encontro aconteceu de forma remota e síncrona, e todos concordaram com o conteúdo proposto e as escolhas das ferramentas tecnológicas educacionais apresentadas. Recomendaram modificações quanto ao título do curso, inserção de um módulo introdutório, alteração dos verbos dos objetivos de aprendizagem e quanto ao método de avaliação. Todas as sugestões foram acatadas e incorporadas, pelos autores à proposta do curso.

Após o processo de validação de conteúdo e validação semântica, foram realizadas as adaptações propostas pelos grupos de consenso, e finalizado a proposta do curso, o qual foi dividido por módulos e unidades. Inicialmente foi realizada uma apresentação breve da proposta do curso e posteriormente iniciou-se a apresentação das ferramentas.

No módulo 1 foi apresentado a Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador (carga horária 06 horas). No módulo 2 Sobre as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (carga horária de 10 horas). No Módulo 3 A Tecnologia e o uso de

Metodologias Ativas (carga horária de 04 horas). A proposta do curso foi construída em telas estáticas, com acesso direto aos *links* dos textos e vídeos, permitindo interatividade na apresentação. Dessa forma, foi estruturada uma proposta de curso na modalidade EAD, autoinstrucional e semmediação, com uma carga horária de 20 horas. O estudo foi submetido para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com aprovação sob nº de parecer substanciado nº 5.954.149 e CAEE nº 65518022.5.0000.5569.

PLANO DE CONTEÚDO

PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Curso: Metodologias Ativas no processo de Ensino-Aprendizagem nas Residências em Saúde	Área temática: Estratégias ambientes e produtos educacionais inovadores
Carga Horária: 40h	Módulos: 04
Público alvo:	Docentes envolvidos no processo de formação em saúde (gestores, servidores, preceptores, orientadores) dos programas de Residência em Saúde.
EMENTA	
Apresentação das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (MAEA), do caráter inovador no processo do de ensino-aprendizagem e algumas modificações ao longo do tempo na área da educação. Aênfase da usabilidade das Metodologias ativas como estratégia no processo da formação em saúde.	
COMPETÊNCIA GERAL	
Instrumentalizar os profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência em Saúde motivando-os a conhecer mais e aprofundar a compreensão sobre Ensino Não Tradicional e Uso de Metodologias Ativas no ambiente de formação em saúde.	
HABILIDADES/ATITUDES/CONHECIMENTOS	
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a importância do uso das Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem; • Apresentar alguns dos diferentes tipos de Metodologias Ativas, suas características e como pode funcionar em cada ambiente dos programas da residência (sala de aula, clínica, ambulatório, hospitais, gestão);

	<ul style="list-style-type: none"> • Listar as competências a serem desenvolvidas nos alunos pelas Metodologias Ativas; • Incentivar a leitura de textos relacionados aos assuntos abordados durante o curso.
Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a aplicabilidade e usabilidade das Metodologias Ativas no dia a dia da docência nos diversos espaços inseridos; • Estimular a participação ativa e motivar o diálogo por meio da utilização de novas Metodologias Ativas ainda não exploradas anteriormente.
Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o uso das Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem da residência; • Sensibilizar os profissionais com relação à importância da autonomia, reflexão crítica e postura ativa para seu próprio aprendizado e desenvolvimento; • Compreender a importância e as mudanças concernentes a seu papel como facilitador no processo ensino-aprendizagem.
MODALIDADE	
100% On-line, autoinstrucional e sem mediação.	

RECURSOS METODOLÓGICOS EDUCACIONAIS

- Computador com áudio e conexão com internet;
- Dispositivos móveis com acesso à internet;
- Editores de texto;
- Textos escritos;
- Material didático de apoio;
- Perguntas disparadoras;
- Hiperlinks (QRcode);
- Recursos visuais (imagens e vídeos);
- Recursos de áudio.

DESENVOLVIMENTO

Modulo I – Introdução ao Curso

1. Boas vindas e Apresentação
2. Instruções sobre o curso e Apresentação dos Módulos

Modulo II - Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas

3. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!
4. Ensino tradicional e não tradicional – Quais são principais diferenças?
5. Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?

Modulo III – Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem

6. O que são Metodologias ativas? - Um pouco sobre Conceito e origem.
7. Tipos de Metodologias Ativas - ABP, TBL, Sala de Aula Invertida e Rotação por estações.
8. Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde

Modulo IV – Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas

9. Mapas Mentais, Mapas conceituais, e Infográficos
10. Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.
11. E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância.

PROPOSTA DE VALOR

O curso está apoiado pela necessidade de aprimoramento e imersão dos docentes com relação ao conhecimento e usabilidade de ferramentas que se adequem às necessidades do processo ensino-aprendizagem dos dias atuais. Encontra-se profundo interesse por parte dos profissionais em compreender, aprofundar-se e conhecer mais sobre as Metodologias Ativas e a intencionalidade em utilizá-las no processo formativo de outros profissionais. É uma proposta que soma na perspectiva de motivar e instrumentalizar ainda mais profissionais que estão envolvidos com o processo ensino-aprendizagem na formação de outros profissionais e o ensino para adultos. Visto que é uma solução mais rápida e prática, passa a ser viável para a agenda desses gestores, servidores, tutores e preceptores que tem a agenda submersa de atividades e pouco tempo para estudo diariamente.

AVALIAÇÃO

- Verificação do número de acessos e a permanência de seus alunos na plataforma EAD;
- Portfolio virtual para registros de percepções e vivências com relação ao curso.
- Pesquisa de Avaliação do usuário (espaço para sugestões)

REFERÊNCIAS

1. Diesel; Santoral, Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Tema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017.
2. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
3. Rocha, JS et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 25-38, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico Abeno. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.231>.
4. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
5. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
6. Wagner 2022 Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01

7. Severo EA.; Guimarães, JCF. De Serafin VF. Formação docente: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Superior. Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 28 ago. 2020.
8. <https://escoladesaude.recife.pe.gov.br/en/espaco-residencias-em-saude-0>
9. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009
11. Fernandes SDM. et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: Scoping Review. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, Natal / Rn, v. 10, n. 3, p. 20-31, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182/14075>. Acesso em: 03 maio 2021.
12. Colares S, Karla Taísa Pereira; Oliveira, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019.
13. TobaseL et al. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 1-8, 26 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016043303288>.
14. Clementino, A et al. Metodologias Ativas como facilitadora da construção do conhecimento no Ensino Superior EAD. Apresentações Trabalhos Científicos, São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-8, 21 set. 2017.
15. Torrez, M. N. F. B et al. Educação a distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. Trabalho, Educação e Saúde, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 171-186, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462005000100009>.
16. Dominguez GG et al. Modalidades de ensinar e aprender: educação online no curso de graduação em odontologia. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 61-72, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.228>.
17. de Andrade Ventura, JM. ., Martins da Paz, A. ., & Dantas Ricarte, M. . (2022). Uso das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19. *Health Residencies Journal - HRJ*, 3(15), 255–270. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i15.204>
18. Pereira, Teresa. (2017). Metodologias Ativas de Aprendizagem do século XXI: Integração das tecnologias educacionais. [10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407](https://doi.org/10.17143/ciaed/XXIIICIAED.2017.00407).
19. Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. 2022, v. 46, n. 01

20. Constâncio, FGN, e al. Proposta de modelo Addie estendido com aplicação nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na escola nacional de administração pública. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016
21. SILVA, Andréa Soares Rocha da et al. Validação de conteúdo e aparência de um curso online para a vigilância da influenza. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1408-1420, 23 ago. 2017.
22. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. <http://dx.doi.org/10.21723/riace.v12.n.esp.2.10065>.
23. Duarte KCLS, Paz AM. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. 2022
24. Gaspi, Suelen & Magalhães Júnior, Carlos. (2021). Análise de Conteúdo numa perspectiva de Bardin.
25. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO I	Introdução ao Curso
Carga horária do módulo	04 horas

COMPETÊNCIAS DO MÓDULO

Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos
01. Boas-Vindas e Apresentação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da realização do curso como ferramenta para instrumentalização com relação à docência nos espaços de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar brevemente a proposta do curso e objetivos, acolhendo os cursistas.

02. Instruções sobre o curso e Apresentação dos Módulos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as instruções do curso para realização; • Conhecer a disposição dos módulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar orientações quanto ao uso da plataforma e à realização do curso.
MÓDULO II	Introdução e Conhecimento das Metodologias Ativas e o Caráter Inovador	
Carga horária do módulo	12 horas	
COMPETÊNCIAS DO MÓDULO		
Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos
03. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de mudança no processo ensino-aprendizagem; • Estimular os docentes a adaptarem o olhar com relação às estratégias a serem utilizadas de acordo com os cenários e realidades mutáveis ao longo do tempo. • Compreender a importância do entendimento sobre as transformações na área da educação e propostas educativas ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as mudanças nos cenários de aprendizagem ao longo do tempo; • Conscientizar com relação às mudanças concernentes ao processo ensino-aprendizagem e os impactos no dia a dia.
04. Ensino tradicional e não tradicional –	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as bases conceituais, origem e contribuições do Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a diferença conceitual entre Ensino

<p>Quais são principais diferenças?</p>	<p>Tradicional e Ensino Não-tradicional.</p>	<p>Tradicional e Ensino Não-tradicional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as mudanças nos cenários de aprendizagem ao longo do tempo; • Conscientizar com relação às mudanças concernentes ao processo ensino-aprendizagem e os impactos no dia a dia.
<p>05. Papel do Facilitador e do Aprendiz – O que muda?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do papel do facilitador com responsável por permitir o uso das Metodlogias Ativas no dia a dia • Explicar a postura de não omissão com relação a facilitação nos processos de aprendizagem em equilíbrio com a autonomia do aprendiz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o papel do facilitador no Uso de Metodologias Ativas; • Compreender a importância do papel do aprendiz no aprendizado; • Estabelecer a troca como parâmtetro na relação facilitador-aprendiz nos ambientes de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

1. AUSUBEL, D. P. Educational psychology: a cognitive view. New York, Holt, Rinehart, and Winston Inc., 1968.
2. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
3. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
4. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revista Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
5. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
6. LORENZ, R.H. Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência da fisioterapia. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
7. BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 16, n. 3, p. 9-19, 1995.
8. MACIEL, C. M. L. A.; RONDON, G. A. S.; FERNANDES, C. T. A Implantação da Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL, no Curso de Graduação em Medicina da Universidade do Estado do Mato Grosso Sob a Perspectiva dos Estudantes. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 195, 30 abr. 2018.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO III	Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem	
Carga horária do módulo	12 horas.	
COMPETÊNCIAS DO MÓDULO		
Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos

<p>06. Metodologias ativas - Um pouco sobre Conceito e origem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que são as Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as bases conceituais de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
<p>07. Tipos de MA - ABP, TBL, sala de aula invertida e Rotação por estações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o uso de Metodologias Ativas • Experimentar a usabilidade de cada metodologias ativa nos espaços variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Citar os momentos nos quais podem ser vivenciados o uso das Metodologias Ativas (ABP, TBL, PBL, sala de aula invertida(flipped classroom) e Rotação por estações.)
<p>08. Aplicando as Metodologias Ativas em Ambientes de Formação na área da Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como as Metodologias Ativas podem ser utilizadas nos ambientes de formação em Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever situações através das quais a aprendizagem pode ser facilitada por meio das Metodologias Ativas no dia a dia da residência

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

1. MORAN, M. Metodologias ativas na educação. In: Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação. Disciplina Metodologias Ativas – Referência básica 1 – Professor José Moran, 2020
2. Como você pode criar dinâmicas para sala de aula com o Canva. https://www.canva.com/pt_br/aprenda/dinamicas-para-sala-de-aula/
3. Como Criar uma Apresentação com Modelos Prontos. https://www.canva.com/pt_br/aprenda/5-dicas-apresentacao-de-slides-modelos-editar/

4. Educadores do Brasil: dinâmicas para sala de aula.
https://www.canva.com/pt_br/aprenda/dinamicas-para-sala-de-aula/
5. Arnemann CT, Kruse MHL, Gastaldo D, Jorge ACR, Silva AL, Margarites AGF, et al. Preceptor's best practices in a multiprofessional residency: interface with interprofessionality. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 2):1635-46.
6. MENESES, J. R. et al. Residências em saúde: os movimentos que as sustentam. Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva [recurso eletrônico] Porto Alegre: Rede UNIDA, 2018. p. 33-48, 2018.
7. MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & saúde coletiva*, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

GUIA DE ESTUDOS

MÓDULO IV	Recursos, ferramentas e estratégias em Metodologias Ativas
Carga horária do módulo	12 horas.

COMPETÊNCIAS DO MÓDULO

Unidades Pedagógicas	Habilidades/Atitudes	Conhecimentos
09. Gamificação - Usando os jogos como recursos de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular os docentes da área de saúde a utilizar a gamificação nos processos de aprendizagem; • Compreender a importância de usar ferramenta tecnológica como um processo de mudança, de transformação do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a gamificação como possibilidade de recurso na aprendizagem • Relacionar as soluções promovidas pela gamificação com a área da educação
10. Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as ferramentas . Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as ferramentas Mapas Mentais, Mapas conceituais, E Infográficos como

		recursos de aprendizagem na utilização de Metodologias Ativas
11. E o Ensino Híbrido? Ele veio pra ficar! Quando a aprendizagem é à distância. estudos de caso e discussões online)	<ul style="list-style-type: none"> • Enfatizar a importância dos desafios no ensino Híbrido • Conhecer o modelo de Ensino Híbrido 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o Ensino híbrido e suas nuances

AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Teste de caráter somativo, contendo questões de múltipla escolha sobre os assuntos desse módulo.

REFERÊNCIAS

- 01 Aprendizagem à distância e híbrida. <https://kahoot.com/schools/distance-learning/>
- 02 orne seu evento escolar um sucesso: estudo de caso da convenção do estado doTexas. <https://www.youtube.com/watch?v=f-Oz2lSRm2w>
- 03 GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. São Paulo: Perspectivas. 2000.
- 04 SANTOS, Patrícia Vieira. Metodologias ativas: modismo ou inovação? Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021.
- 05 DUARTE, K. de C. L. da S. ; PAZ, A. M. da. Metodologias ativas de ensino aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva: o ensino híbrido em ação. Rev. Saúde Digital Tec. Educ., Fortaleza, CE, v. 5, n. 2, p. 29-37, abr./jul. 2020.

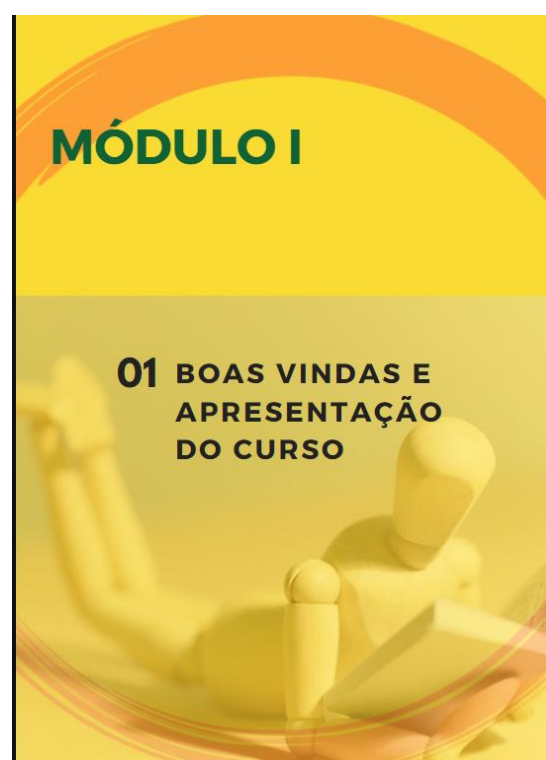
PLANO DE CONTEÚDO

PROTÓTIPO DO CURSO EM TELAS

TEXTOS E ORIENTAÇÕES DAS TELAS DO CURSO EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM SAUDADE

Orientação para leitura


Cada slide é uma tela do curso, e elas estão ordenadas para facilitar o acompanhamento do conteúdo abordado.




EQUIPE



**PROF. DR. JOSE
ROBERTO DA SILVA
JUNIOR**



**PROF. ME. ALCIEROS
MARTINS PAZ**



**PROF. JESSICA
MARIA DE ANDRADE
VENTURA**

Este curso foi desenvolvido como produto técnico da dissertação de Jessica Maria de Andrade Ventura para conclusão do mestrado em Educação para o ensino na Área Superior da Saúde sob orientação do Prof. Dr. José Roberto da Silva e coorientação da Prof. Me. Alcieros Martins Paz.

APRESENTAÇÃO

SEJA MUITO BEM VINDO(A)!

Que coisa boa ter você aqui! Sem dúvida esse passo de aprendizagem pessoal lhe proporcionará **ABRIR NOVAS JANELAS** com relação a forma como você exercita o seu papel de aprendiz, facilitador ou gestor em ambientes educacionais!

Esse curso tem como objetivo ajudá-lo(a) a **compreender sobre como o processo ensino-aprendizagem têm se dado ao longo do tempo e apresentar as Metodologias Ativas de forma mais clara e fluida**, contribuindo com sua funcionalidade.

Afinal: *o que são essas metodologias? Por que em sido utilizadas? Qual o impacto que causam na aprendizagem? Será que já fazem parte do seu cotidiano?*

Nós abordamos o conteúdo de uma forma um pouco diferente neste curso. **Não é esperado que você tenha experiência em algum assunto.** Em vez disso, espera-se que você possa compreender melhor o que são as Metodologias Ativas e qual os eu papel frente à sua utilização nos ambientes de formação, mais especificamente na área da **saúde**. Gostaríamos de ter você por dentro desse tema tão atual e relevante, que com certeza fez ou fará parte da sua vida em algum momento a partir de agora.

Você será capaz de obter o que você deseja deste material aplicando de forma prática na sua vivência. Relembramos que o conhecimento pode não ser desenvolvido de forma linear, por isso, você é livre pra acessar o material na ordem como desejar.

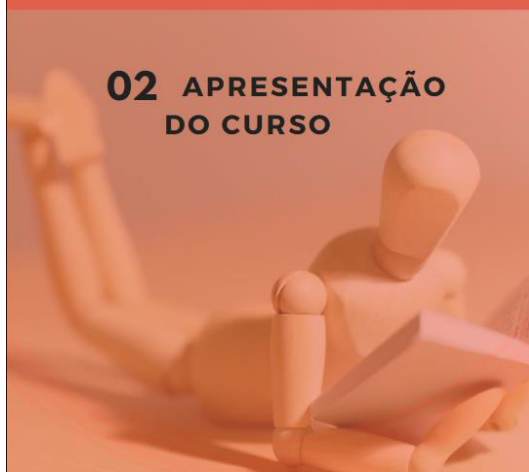
As informações a seguir lhe darão uma boa noção de como fazer isso da melhor forma.

Vamos lá?!!!



MÓDULO I

02 APRESENTAÇÃO DO CURSO

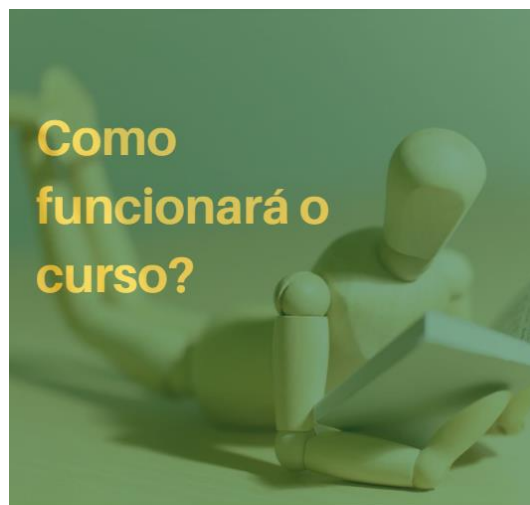


OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar os profissionais envolvidos na docência de Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde atuando na cidade do Recife, motivando-os a conhecer mais e aprofundar a compreensão sobre Ensino Não Tradicional e Uso de Metodologias Ativas no ambiente de formação em saúde.



Como funcionará o curso?



ESTE CURSO PROPÕE APRESENTAR AS METODOLOGIAS ATIVAS, O CARÁTER INOVADOR NO PROCESSO DO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E ALGUMAS MODIFICAÇÕES AO LONGO DO TEMPO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, ENFATIZANDO A USABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso, esperamos que você possa alcançar os seguintes objetivos:

- Identificar as mudanças relativas ao processo de ensino e aprendizagem, compreendendo sua influência no desenvolvimento de novas estratégias educacionais ao longo do tempo;
- Reconhecer o Método de Ensino tradicional e Não tradicional, identificando suas principais diferenças de maneira global;
- Compreender o que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem considerando suas principais características;
- Reconhecer a ABP, TBL Sala de Aula Invertida e quais as suas principais características entendendo como são utilizadas;
- Conhecer algumas das ferramentas utilizadas em ambientes de aprendizagem ativa como: Mapa Mental, Mapa Conceitual, Infográficos e Gamificação;
- Analisar como podem ser utilizadas as Metodologias Ativas no processo de formação profissional na área da saúde;

- Identificar ações e postura adequadas com relação ao papel e formação do facilitador quanto ao uso das Metodologias Ativas e a ambiência nos espaços de formação e capacitação
- Descrever os aspectos mais importantes para o uso adequado das Metodologias Ativas de Ensino e aprendizagem;
- Explicar a relevância do uso de ferramentas inovadoras na aprendizagem reconhecendo a sua importância para o contexto atual da sociedade envolvendo o uso de novas tecnologias na aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

- Vídeo-aulas
- Perguntas condutoras
- Recursos Visuais
- Hiperlinks

MODALIDADE E CARGA HORÁRIA

O CURSO SERÁ OFERTADO NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD) PARA ATENDER ALGUMAS DAS NECESSIDADES DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES, FACILITANDO O ACESSO, RÁPIDEZ E PRATICIDADE NA CONSULTA POR METODOLOGIAS ATIVAS, CARÁTER INOVADOR DE ENSINO E SUA USABILIDADE NO DIA A DIA

O CURSO SERÁ APRESENTADO EM TRÊS (03) MÓDULOS COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 08 HORAS. O CURSISTA PODERÁ REALIZAR E FINALIZAR O SEU CURSO EM UM PRAZO DE 30 DIAS PÓS O SEU LOGIN INICIAL



Espera-se que este curso possa possibilitar o aprimoramento, envolvimento e motivação com relação ao uso de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem possibilitando a utilização de estratégias pedagógicas motivadoras que valorizem a autonomia do educando, reflexão crítica, troca entre todas as partes e uma aprendizagem prazerosa.

!!



UNIDADES DO CURSO

- 01** BOAS VINDAS!

- 02** APRESENTAÇÃO DO CURSO

- 03** COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

- 04** PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?.....

- 05** ENSINO TRADICIONAL E NÃO TRADICIONAL - QUAIS SÃO PRINCIPAIS DIFERENÇAS?

- 06** O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS? - UM POUCO SOBRE CONCEITO E ORIGEM.



UNIDADES DO CURSO

- 07** TIPOS DE MA - ABP, TBL, SALA DE AULA INVERTIDA (FLIPPED CLASSROOM) E ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.

- 08** APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

- 09** MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS, E INFOGRÁFICOS

- 10** GAMIFICAÇÃO - USANDO OS JOGOS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM.

- 11** E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PARA FICAR!



AVALIAÇÃO

O CURSO CONTA COM A PROPOSTA DA AUTOAVALIAÇÃO AO LONGO DA JORNADA EDUCACIONAL. SENDO ASSIM, AO OPTAR POR DAR O MÓDULO COMO SENDO CONCLUÍDO VOCÊ PASSA PARA O SEGUINTE.

SERÁ DISPONIBILIZADO UM ESPAÇO PARA USO DE PORTIFOLIO ATRAVÉS DO QUAL VOCÊ PODE REGISTRAR NOVIDADES CONHECIDAS, DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUAS PERCEPÇÕES.

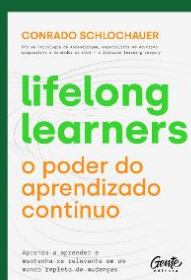
AO FINAL DO CURSO APRESENTAREMOS UM ESPAÇO PARA FEEDBACK DE COMO A FERRAMENTA PODERÁ SER MELHORADA.

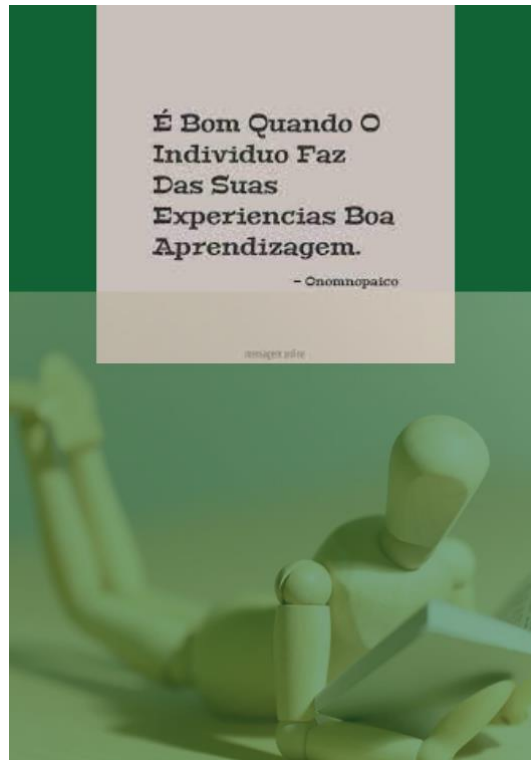
" O ato de aprender é contínuo e presente a todo momento."

Ata Cláudia Polato

PIENADOR

Sugerimos a leitura do livro:





03 COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

04 ENSINO TRADICIONAL E ENSINO NÃO TRADICIONAL : QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

05 PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?

MÓDULO 02



03

COMO APRENDÍAMOS ANTES E COMO APRENDEMOS AGORA? MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS!

"Não se pode falar de Educação sem amor."
Paulo Freire

A green-tinted image of a clock face, symbolizing time and learning. The clock is partially obscured by a white circle containing the number 03.

01. Como aprendíamos antes e como aprendemos agora? Mudanças são necessárias!

Pra começo de história, consideramos importante entendermos de onde estamos partindo e onde nos encontramos no momento atual com relação ao processo de Ensino- aprendizagem.

Assim como todas as outras áreas em nossa vida, o processo de aprender e ensinar sofreu, sofre e sofrerá alterações ao longo do tempo com o passar da evolução da sociedade de maneira geral.

Talvez você mesmo possa ter vivenciado em sua infância ou conhece alguém que viveu experiências completamente diferente das atuais.



PARA SE QUESTIONAR:

Quais foram as mudanças que você acha que vivemos ao longo do tempo na nossa forma de aprender e nos processos formativos?

Você acredita que essas mudanças foram necessárias por quais motivos?

Hoje em dia nos deparamos com o processo educacional completamente diferente. *Mas será que é diferente mesmo? Porque as mudanças são necessárias?* Fazemos parte de uma geração com completo acesso às mais diversas informações em questões de segundos no mundo, conhecemos o que queremos ao alcance de um click, os famosos nativos digitais segundo o especialista em Educação [Marc Prensky \(2001\)](#), MAS a questão é: **De que maneira isso impacta e muda as nossas vidas?**

Queremos que você possa refletir sobre esse processo inicialmente antes de nos apropriarmos de fato do que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem e compreenda um pouco ao longo da história como temos vivido essas transformações e como continuaremos a vivê-las. Já que como diria Lulu Santos, cantor e compositor brasileiro, **“Tudo muda o tempo todo no mundo!”**.

Gostaríamos de convidar você para uma viagem informativa com a apreciação e reflexão a partir do vídeo: [Será que as escolas matam a criatividade? | TEDTalk 2006: Ken Robinson](#)

A intenção aqui é conhecermos um pouco do sistema educacional ao qual fomos apresentados ao longo da vida e como ele influencia a criatividade e o processo de aprendizagem e desenvolvimento. Esteja aberto(a) e atento(a). **Desejamos uma boa experiência!**



Mais do que falar sobre as mudanças que vivemos é importante pensar por que vivemos essas mudanças e como tem sido esse processo nos mais diversos ambientes, incluindo a formação na área da saúde.

04

ENSINO TRADICIONAL E ENSINO NÃO TRADICIONAL : QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da Palavra.”
Anísio Teixeira

04. Ensino tradicional e Ensino Não tradicional: Quais são as diferenças?

O que vem à sua mente quando você ouve a palavra
TRADICIONAL?

O que é **tradicional** está associado normalmente ao que é costumeiro, recorrente, comum. Já o **não-tradicional** se associa com algo mais contemporâneo, excepcional, incomum. Segundo o Dicionário Etimológico: etimologia e origem das palavras (2008 - 2021), *Traditio* em latim, "é a ação de entregar, de transmitir algo a alguém, de confiar algo valioso a outra pessoa. Uma pessoa tradicional é aquela que recebeu (e precisa transmitir depois) um conhecimento, uma herança ou uma responsabilidade do passado".

Imaginamos assim que, não dá pra afirmar que são opostos, *são apenas diferentes*.

O tradicional sempre está presente e serve de base para o que não é tradicional, ou seja, o que é mais contemporâneo. Não devemos afirmar que os caminhos que nos levaram onde estamos atualmente devem ser completamente desconsiderados. O não tradicional com relação à Educação tem mais a ver com o que é INOVADOR, ou seja, mais atual, novo. Diríamos que se adapte de forma a suprir as necessidades que temos atualmente.

No entanto, **não dá pra continuarmos seguindo métodos que não atendem ao que é esperado para o hoje. É preciso nos reinventarmos!**

Dentro dessa perspectiva o **Ensino tradicional** tem a ver com aquele formato de sala de aula ou ambiente de aprendizagem onde a figura do professor é predominante (e até mesmo dominante). **Normalmente o professor é visto como detentor de todo o conhecimento, e os estudantes, subordinados agem como receptores mediante a exposição de determinados conteúdo ou assuntos pré-estabelecidos.**

O professor fala e o aluno ouve. O professor aplica a prova, o aluno decora os slides e lê os textos, decora e tira um 10!

São características predominantes ainda nesse tipo de formação o sentimento de medo e agonia que se tornam presentes nos momentos que, ao invés de serem leves e de fluidez, se parecem a verdadeiros filmes de terror para os aprendizes que precisam se adaptar de alguma forma ao que lhe é requerido, sem muito questionar.



Fonte: Cuidado, Escola! - Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas (1980)



O pensar é tolhido e moldado, o reproduzir de forma perfeita é preferível. Os métodos avaliativos se baseiam não em desempenho ou habilidades desenvolvidas, mas em métodos aplicados com o intuito de tornar difícil a vida daquele que está em formação. Perguntas de rodapé de páginas em provas objetivas e cascas de banana pra que o aluno se confunda.

- **ISSO SE PARECE A ALGUMA EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ JÁ VIVEU?**
- **VOCÊ CONSEGUE VISUALIZAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO ACONTECENDO DESSA FORMA HOJE EM DIA?**

Precisamos entender que isso não surge do nada, mas caminha juntamente com o processo de evolução e organização da sociedade. No Brasil, como consequência das transformações decorrentes na Educação ao redor do mundo as escolas iniciavam suas ações e atividades com associação à formação religiosa. Punições eram comuns (como por exemplo o uso de palmatorias) e a figura do **professor ou mestre** era uma **figura autoritária**.

O Ensino não tradicional caminha mais atualmente em contrapartida a maioria dessas questões e preconiza a **valorização de outros critérios baseados em necessidades encontradas ao longo do tempo e mais atuais**

**A APRENDIZAGEM NÃO
COMBINA COM MEDO OU
SOFRIMENTO!**

Já parou pra pensar sobre isso? O medo reprime a criatividade e o ambiente que permite liberdade **potencializa AO MÁXIMO** a capacidade de aprender! Nos sentimos mais permissivos a trocas e a desafios que são necessários para desenvolver nossa capacidade de refletir criticamente, fazer associações e produzir transformações ao longo das nossas vidas.

John Dewey, filósofo e educador americano, desenvolveu sobre a ideia de que aprendemos com a vida. Ou seja, não aprendemos para viver, mas a vida nos ensina como viver. O ser humano que possui a capacidade de buscar o que precisa pra sobreviver consegue desenvolver habilidades diferentes a partir de experiências anteriores que melhorarão a sua vida e a qualidade dela.

No Brasil, personagens importantíssimos como Paulo Freire, Anísio Teixeira foram precursores do que

05

PAPEL DO FACILITADOR E DO APRENDIZ - O QUE MUDA?

Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão
Paulo Freire

AVALIAÇÃO

VAMOS TESTAR NOSSOS CONHECIMENTOS?

REGISTRE EM SEU PORTIFOLIO DÚVIDAS, IDEIAS, NOVIDADES E TERMOS QUE GOSTARIA DE PENSAR UM POUCO MAIS. O QUE FOI NOVO PARA VOCÊ, O QUE VOCÊ CONCORDA E DISCORDA? REGISTRE SUAS PERSPECTIVAS





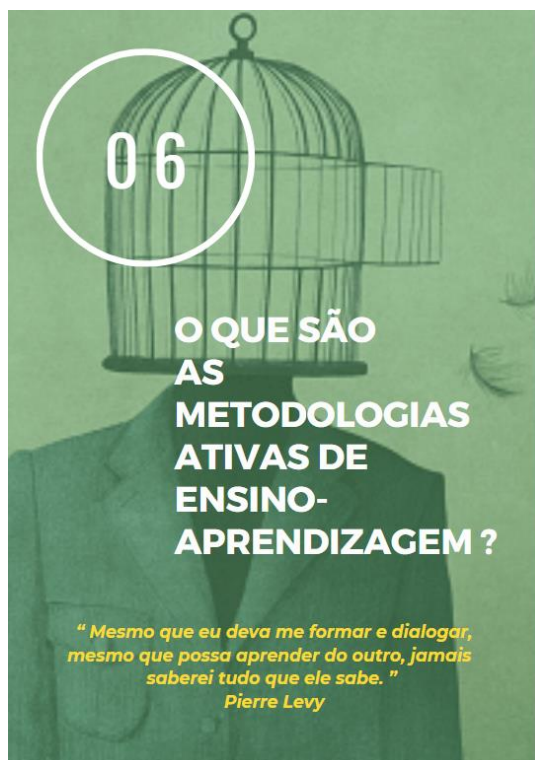
06 O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS? - UM POUCO SOBRE CONCEITO E ORIGEM

07 ALGUNS TIPOS DE MA - ABP, TBL, SALA DE AULA INVERTIDA (FLIPPED CLASSROOM) E ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.

08 APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

MÓDULO 04





06. O que são as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem?

E você? Já consegue então saber o que são as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem?

PARA SE QUESTIONAR:

- Você já ouviu falar sobre as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem? O que você acredita que são?
- Você já teve alguma experiência com o uso dessas Metodologias ao longo da sua formação?



Assim como acontece em algumas outras situações tão instrutivo quanto saber o que devemos fazer é saber o que NÃO devemos fazer, gostaríamos de iniciar esse tópico descrevendo o que as Metodologias ativas não são:

1. As MA não são brincadeiras ou jogos na aprendizagem;

Sim! Apesar de para muitos o nome identificar a presença de métodos mais ativos, **não se trata simplesmente de aprender brincando**. As metodologias ativas não são brincadeiras usadas em sala de aula. As brincadeiras ou jogos podem sim ser utilizados, mas essas não se resumem ao uso dessas ferramentas

2. As MA não são as próprias aulas em si;

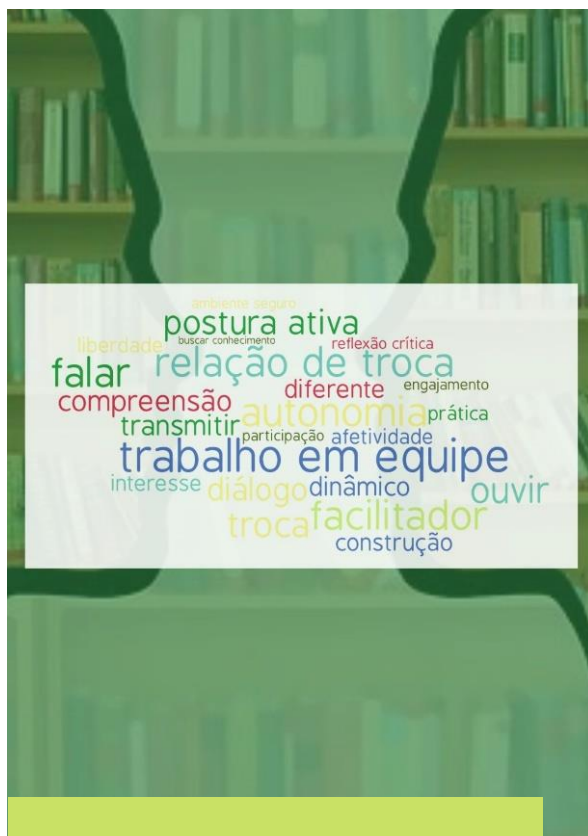
Essas metodologias, como o próprio nome já nos indica, fazem parte de um **conjunto de estratégias educacionais e práticas pedagógicas** que se utilizam de técnicas e tecnologias que utilizadas de maneira apropriada proporcionam ao processo ensino-aprendizagem características mais específicas como **autonomia do aluno, reflexão crítica, interação entre as partes e diálogo, como veremos mais na frente.**

3. As MA não substituem o papel do professor em sala de aula;

Não existe o uso de Metodologias ativas **sem o papel do aprendiz e do professor ou facilitador em salas de aula**, sejam elas presenciais ou à distância. É fundamental que para o uso dessas Metodologias seja levado em consideração a compreensão dos educadores envolvidos sobre o que são e também sobre qual metodologia será mais adequada ao que se é esperado a partir dos **objetivos da aprendizagem.**

**Esclarecido
isso, então...
O que são
afinal?**





As **METODOLOGIAS AIVAS** fazem parte de um escopo de ferramentas e técnicas dentro dos recursos e estratégias educacionais a serem utilizadas pelo Ensino de Caráter mais inovador.

Ao serem utilizadas de forma apropriada podem potencializar o processo de Ensino e aprendizagem e amenizar arestas que em sido encontrada ao longo dos anos por estudantes e formadores.

Essas metodologias objetivam um processo ensino-aprendizagem que permita a autonomia do educando, o trabalho em equipe, a relação horizontal entre aluno-professor, levando em conta o conhecimento prévio dos aprendizes e permitindo um ambiente dialógico e compreensivo às necessidades individuais e contextuais das partes envolvidas.

05. Conhecendo algumas das Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem

É comum que você já tenha se deparado com algum desses métodos em ambientes de aprendizagem mas talvez não lembre exatamente seus nomes ou como se chamam.

Nesta unidade vamos separar algumas MA para que possa conhecer melhor, sua usabilidade e funcionalidade no dia a dia do processo de aprendizagem. Que tal?

Vamos disponibilizar ao final da unidade uma apostila para que possa consultar sempre que precisar! Estamos aqui pra te ajudar.



ABP - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/ PBL (PROBLEM BASED LEARNING)

O que é? Como pode ser utilizada?

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas pode ser utilizada valendo-se de situações reais. Através da resolução de problemas (criado ou encontrado pelo facilitador, ou até mesmo elaborado pelos alunos) os aprendizes podem desenvolver a habilidade de compreensão sobre a temática desejada, reflexão e resolução a partir do conhecimento prévio que os faz mergulhar em possibilidades para novas alternativas diante dos desafios diários na profissão.

Pode ser utilizada nos mais variados ambientes educacionais (sala de aula, clínicas, hospitais, mentorias, tutorias e etc). Pode-se criar equipes multidisciplinares, que terão a incumbência de analisar o problema sob vários aspectos e propor uma solução.

Segue a sequência de 4 etapas : 1-Tem-se o problema; 2- Apresenta-se o problema ; 3- Discute-se o problema; 4- apresentam-se soluções para o problema.

Gostaríamos de convidar você para ver a exemplificação de um problema. Observe a seguir:

1. Contexto para o problema:

Curso: Enfermagem
 Módulo: Anatomia & Fisiologia
 Período: Segundo
 Tema: Sistema Digestivo
 Tipo de problema: Descritivo e Explicativo

2. Objetivo geral do problema:

Descrever as estruturas do Sistema Digestivo e explicar o seu funcionamento.

3. Objetivos específicos:

- Descrever as estruturas que realizam a digestão e sua respectiva função (boca, esôfago, estômago, intestinos e ânus).
- Descrever a estrutura dos órgãos anexos do sistema digestivo e sua respectiva função (glândulas salivares, fígado, pâncreas e vesícula biliar).
- Resumir o processo da digestão (papal dos sucos digestivos – saliva, gástrico, pancreático e entérico; sua composição; local onde são produzidos e onde são excretados; controle hormonal da digestão – hormônios produzidos no TGI).

Problema: Borboletas no Estômago



Na consulta seguinte...

Jovem: Oi Dr João, e aí é muito grave?

Dr: João: Olá rapaz, tudo bem? preciso te contar como a sua digestão acontece. Você sabe que o fígado e o pâncreas são órgãos auxiliares do sistema digestivo? Vou te contar tudo sobre o caminho percorrido sobre o que você anda ingerindo. Aqui no seu exame de endoscopia vemos que anda tudo certo, inclusive com o controle hormonal da digestão e os hormônios produzidos no TGI, mas talvez precisemos iniciar uma dieta mais leve. Deixa eu te explicar como isso acontece...

Para saber o passo a passo de como criar um problema para usar na ABP, acesse:

ELABORAÇÃO DE PROBLEMAS PARA TRABALHAR COM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Moacir Ávila de Matos Júnior



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Todas as tarefas são ancoradas em um problema.

O aprendiz conduz o processo de resolução do problema.

O ambiente de aprendizagem reflete a realidade do mercado.

O problema é real.

O aprendiz sente-se dono do problema.

Há reflexão sobre o que se aprende e como se aprende.

Soluções são analisadas antes da escolha final.

O problema é complexo.

O aprender é colaborativo e em múltiplas direções.

Avaliação e Feedbacks contínuos.

CONHEÇA UM POUCO MAIS ASSISTINDO O VÍDEO A SEGUIR



TBL - TEAM BASED LEARNING

O que é? e Como pode ser utilizada?

O Team Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes é uma metodologia ativa com abordagem colaborativa, que se utiliza de uma estratégia de ensino focada no estudante, promovendo a autonomia e proatividade.

Para realização do TBL é importante que sejam cumpridas algumas etapas. Vamos conhecer? A seguir, leia o material que te orientará um pouco sobre utilizar essa metodologia!

Seqüência de Atividades Instrucionais de Aprendizagem Baseada em Equipe
(Plano para cada unidade instrutiva principal, ou seja, 5,7 por curso)

Preparação	Identificação dos grupos/resposta individual	Aplicação das questões de curso
<p>15 minutos</p> <p>Estado individual</p>	<p>45-75 minutos de aula</p> <p>1. Teste individual</p> <p>2. Formação de grupo</p> <p>3. Resposta individual (por escrito)</p> <p>4. Feedback do instrutor</p>	<p>1-4 horas de aula</p> <p>A. Aplicação e criação de atividades</p>

Figura 1. Seqüência de atividades com instruções para a unidade de conteúdo TBL. Fonte: Adaptado de Michaelsen, Sweet e Pomales (2008).

PODE CLICAR NO QUADRO ACIMA

TBL - TEAM BASED LEARNING

AGORA, VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS NO VÍDEO A SEGUIR!



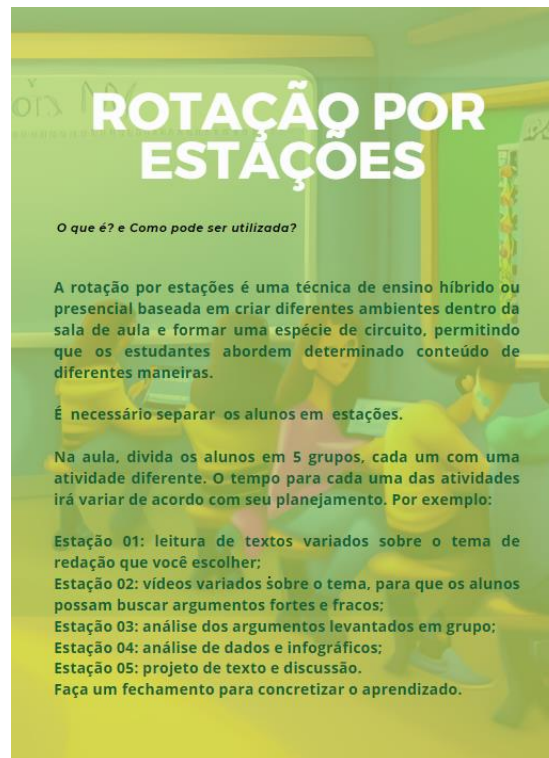
SALA DE AULA INVERTIDA

O que é? e Como pode ser utilizada?

A sala de aula invertida, também conhecida como "Flipped Classroom" consiste num método através do qual o aprendiz tem conhecimento e se evolue com o assunto antes do momento de aprendizagem presencialmente. Sendo assim, utilizar-se do conhecimento prévio e do tempo usado antes dos momentos de encontro síncronos ou presenciais pode ajudar. Faz parte do processo do ensino híbrido.

Para isso podem ser utilizados vídeos, artigos, materiais de leitura, recursos visuais, ou qualquer material de conteúdo que o aprendiz tenha contato antes de entrar em ambiente oficial de aprendizagem, seja ele qual for.





ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

O que é? e Como pode ser utilizada?

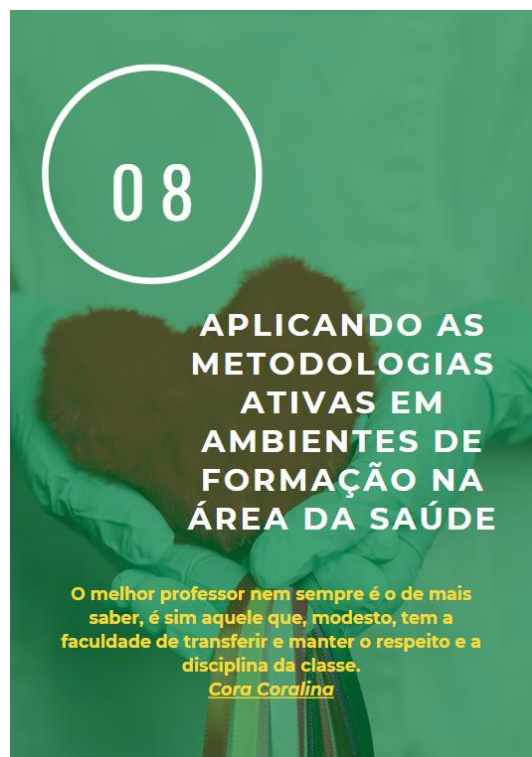
A rotação por estações é uma técnica de ensino híbrido ou presencial baseada em criar diferentes ambientes dentro da sala de aula e formar uma espécie de circuito, permitindo que os estudantes abordem determinado conteúdo de diferentes maneiras.

É necessário separar os alunos em estações.

Na aula, divida os alunos em 5 grupos, cada um com uma atividade diferente. O tempo para cada uma das atividades irá variar de acordo com seu planejamento. Por exemplo:

- Estação 01: leitura de textos variados sobre o tema de redação que você escolher;
- Estação 02: vídeos variados sobre o tema, para que os alunos possam buscar argumentos fortes e fracos;
- Estação 03: análise dos argumentos levantados em grupo;
- Estação 04: análise de dados e infográficos;
- Estação 05: projeto de texto e discussão.

Faça um fechamento para concretizar o aprendizado.



08

APLICANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

O melhor professor nem sempre é o de mais saber, é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir e manter o respeito e a disciplina da classe.

Cora Coralina

08. Como aplicar Metodologias Ativas nos Ambientes de Formação em Saúde

Para iniciar essa conversa com você é importante nos situarmos. Afinal você já deve ter ouvido bastante sobre MA mas se está aqui é porque tem interesse em utilizar no seu dia a dia como docente nos mais variados ambientes de formação em saúde. Seja na clínica, ambulatórios, hospitais, gestão, salas de aula adaptadas, etc.

A questão aqui é pensar, de forma mais prática em como você pode se valer de novas estratégias para levar em consideração algumas coisas que são importantes nos valores evidenciados dessas metodologia.

Alguns métodos mais comuns têm sido utilizado em programas de Residência em Odontologia e gostaríamos de evidenciar por aqui.

- ESTUDOS DE CASO
- RODAS DE CONVERSA
- TUTORIA
- DRAMATIZAÇÃO
- JURI SIMULADO
- QUIZ/ GAMIFICAÇÃO

REPOSITÓRIO

Aqui, queremos que você passeie um pouco pela leitura através de achados na literatura que trazer a perspectiva do uso de MA em programas de residências em Saúde. Aproveite!

Use das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFSSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM BIOLOGIA



09 MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS,
E INFOGRÁFICOS

10 GAMIFICAÇÃO: USANDO OS JOGOS COMO
RECURSOS DE APRENDIZAGEM.

11 E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PRA FICAR!
QUANDO A APRENDIZAGEM É À DISTÂNCIA.

MÓDULO 04



09

MAPAS MENTAIS, MAPAS CONCEITUAIS E INFOGRÁFICOS

**"Eu quero desaprender para aprender de novo.
Raspas as tintas com que me pintaram.
Desencaixotar emoções, recuperar sentidos."
Rubem Alves**

MAPAS MENTAIS



Você conhece essa imagem? É exatamente isso. Mapa mental é um recurso que nos faz memorizar nosso próprio caminho de aprendizado sobre determinada temática. Pode ser feito de maneira individual, coletiva e das mais diversas formas que se imaginar.

MAPAS CONCEITUAIS

Diferente dos mapas mentais, que são mais livres, os mapas conceituais trabalham apenas CONCEITOS.

Recomendamos a leitura dos artigos a seguir para um maior aprofundamento na diferenciação entre os mapas mentais e conceituais. Assim, você poderá utilizar dessas ferramentas no seu dia a dia, se ainda não o faz! Topa? Pega uma bebidinha que goste pra ajudar ! Aprendizagem combinã com prazer... Aproveite!



INFOGRÁFICOS

OS INFOGRÁFICOS TAMBÉM FAZEM PARTE DO ESCOPO DE FERRAMENTAS VISUAIS QUE AJUDAM A FIXAÇÃO DAS IDEIAS E CONSTRUÇÃO DE PENSAMENTOS.

O que é um infográfico?

Por Thiago Furquim | Editado por Douglas Ciriaco | 25 de Março de 2025 às 14:00



compartilhar



Imagens: Pexels/Photo52

Infográfico é um artifício visual utilizado para transformar informações complexas em explicações mais compreensíveis ao leitor. Ele pode combinar elementos gráficos, como diagramas e imagens, e acompanhar um texto descritivo para apresentar dados de forma eficaz.

APLICATIVOS DIGITAIS PARA CRIAR MAPAS MENTAIS PELO CELULAR

Que tal conhecer um pouco mais sobre essas ferramentas a nível digital? Você pode recomendar para outros em diversos momentos de aprendizagem! Pega essa dica.



a internet ajuda muito quando sabemos usá-la. Não seja chato, permita o uso do celular! Usar o celular em ambiente de aprendizagem pode significar maior conexão e chances de aprender.



10

GAMIFICAÇÃO: USANDO OS JOGOS COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos.
Rubem Alves

10.. GAMIFICAÇÃO

NÃO TEM COMO FUGIR DA PERSPECTIVA DE QUE VIVEMOS NUM MUNDO CHEIO DE INFORMAÇÃO E QUE TUDO NOS DISTRAI COMPLETAMENTE.

A GAMIFICAÇÃO NADA MAIS É DO QUE O USO DE GAMES/JOGOS SENDO UTILIZADO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.

Gamificação na educação: entenda o que é, importância e como pode ser usada

A gamificação na educação é um método de ensino que faz uso dos elementos de jogos para gerar continuamente um ensino, aprendendo mais sobre...




LEIA ESSE QR CODE PARA CONHECER UM POUQUINHO MAIS!

11

E O ENSINO HÍBRIDO? ELE VEIO PARA FICAR!

"A LEITURA DO MUNDO PRECEDE A LEITURA DA PALAVRA." PAULO FREIRE

Série de Especialização em
Tecnologia na Educação,
Ensino Híbrido
e Inovação Pedagógica

Os desafios do Ensino Híbrido

Prof. Renato Gomes
Prof. Dr. Maria Carolina

[Aula 1] Os desafios do Ensino Híbrido

Esta é a primeira aula do curso gratuito de aperfeiçoamento "Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica", oferecido pelo Laboratório Digital Educacional da Universidade Federal do Ceará.

Observatório de Educação

SOBRE ESSA TEMÁTICA RECOMENDAMOS ASSISTIRMOS A "OS DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO"



AVALIAÇÃO

VAMOS TESTAR NOSSOS CONHECIMENTOS?

REGISTRE EM SEU PORTIFOLIO DÚVIDAS, IDEIAS, NOVIDADES E TERMOS QUE GOSTARIA DE PENSAR UM POUCO MAIS. O QUE FOI NOVO PARA VOCÊ, O QUE VOCÊ CONCORDA E DISCORDA? REGISTRE SUAS PERSPECTIVAS



PARABENS

POR TER CHEGADO ATE AQUI



Que coisa boa termos tido você aqui! Sem dúvida esse passo de aprendizagem pessoal lhe proporcionará **ABRIR NOVAS JANELAS** com relação a forma como você exercita o seu papel de aprendiz, facilitador ou gestor em ambientes educacionais!

Esse curso, como você já sabe teve como objetivo ajudá-lo(a) a **compreender sobre como o processo ensino-aprendizagem têm se dado ao longo do tempo e apresentar as Metodologias Ativas de forma mais clara e fluida**, contribuindo com sua funcionalidade.

Gostaríamos de ter você por dentro desse tema tão atual e relevante, que com certeza fez ou fará parte da sua vida em algum momento a partir de agora. Gostaríamos de te encorajar a continuar aprendendo e fazendo de todo e qualquer espaço permissivo ao autocuidado e à aprendizagem. Afinal, estamos sempre nos reconstruindo na vida e frente a todos os nossos espaços. Como alunos, facilitadores e ETERNOS APRENDIZES !

5. CONCLUSÕES

O presente trabalho esteve pautado e inspirado na necessidade de melhorias com relação ao processo de aprendizagem. As necessidades evidenciadas acerca da capacitação profissional quando se fala da docência perpassa os saberes técnicos e se volta para um aspecto mais subjetivo do ser, como a capacidade de ouvir, enxergar, tocar, trocar, dialogar.

A arte de cuidar de quem cuida pode também ser experienciada por ensinar a quem ensina. Para ensinar é preciso aprender, e aprender é todo dia, é cotidiano é contínuo, já que tudo muda o tempo todo. É interessante perceber ao longo de toda a pesquisa o interesse dos profissionais docentes desejando por conhecer um pouco mais sobre o universo no qual estão inseridos o que denota a importância do fortalecimento do apoio e empoderamento possibilitando capacitação e renovação com relação às habilidades não só profissionais mas também sociais e humanas.

Tendo em vista a intenção de analisar as necessidades dos profissionais docentes envolvidos com programas de residências em saúde com a intenção de colaborar no seu processo de trabalho e instrumentalização, o presente trabalho concluiu a realização de um artigo e uma proposta de curso na área incluindo a temática Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

Este produto técnico é consequência da dissertação desenvolvida para o Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, a pesquisa intitulada: Metodologias Ativas no processo de Ensino-Aprendizagem nas Residências em Saúde.

6. REFERÊNCIAS

26. Faure, E. Learning to be. Paris: Unesco, 1972.
27. Diesel; Santoral, Neumann SM. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Tema, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017.
28. Lima VV. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface (Botucatu) , v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017 .
29. Rocha, JS et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da Abeno, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 25-38, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico Abeno. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.231>.
30. Kallen, D. Aprendizagem ao longo da vida em retrospectiva. Revisa Europeia de Formação Profissional. , v.8, n. 9, p. 16-22, 1996.
31. Kubo OM, Botomé, SP. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 5, dez. 2001. ISSN 1981-8076
32. Wagner 2022 Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 01
33. Severo EA.; Guimarães, JCF. De Serafin VF. Formação docente: Metodologias Ativas de Aprendizagem para Ensino Superior. Educação: Teoria e Prática, v. 30, n. 63, p. 1-18, 28 ago. 2020.
34. <https://escoladesaude.recife.pe.gov.br/en/espaco-residencias-em-saude-0>
35. Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.
36. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009
37. Fernandes SDM. et al. Metodologias Ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: Scoping Review. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde, Natal / Rn, v. 10, n. 3, p. 20-31, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/22182/14075>. Acesso em: 03 maio 2021.

38. Colares S, Karla Taísa Pereira; Oliveira, Wellington de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere*, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019.
39. TobaseL et al. Instructional design in the development of an online course on Basic Life Support. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo*, v. 51, n. 1, p. 1-8, 26 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016043303288>.
40. Clementino, A et al. Metodologias Ativas como facilitadora da construção do conhecimento no Ensino Superior EAD. *Apresentações Trabalhos Científicos, São Paulo*, v. 1, n. 1, p.1-8, 21 set. 2017.
41. Torrez, M. N. F. B et al. Educação a distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. *Trabalho, Educação e Saúde*, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 171-186, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462005000100009>.
42. Dominguez GG et al. Modalidades de ensinar e aprender: educação online no curso de graduação em odontologia. *Revista da Abeno*, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 61-72, 4 jun. 2016. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i1.228>.
43. de Andrade Ventura, JM. ., Martins da Paz, A. ., & Dantas Ricarte, M. . (2022). Uso das metodologias ativas em programa de Residência em Saúde no contexto da pandemia por COVID-19. *Health Residencies Journal - HRJ*, 3(15), 255–270. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i15.204>
44. Pereira, Teresa. (2017). Metodologias Ativas de Aprendizagem do século XXI: Integração das tecnologias educacionais. [10.17143/ciaed/XXIII/CIAED.2017.00407](https://doi.org/10.17143/ciaed/XXIII/CIAED.2017.00407).
45. Wagner, Katia Jakovljevic Pudla e Martins, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. 2022, v. 46, n. 01
46. Constâncio, FGN, e al. Proposta de modelo Addie estendido com aplicação nos cursos autoinstrucionais mediados por tecnologias na escola nacional de administração pública. *Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online*, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016
47. SILVA, Andréa Soares Rocha da et al. Validação de conteúdo e aparência de um curso online para a vigilância da influenza. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1408-1420, 23 ago. 2017.

48. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação.
<http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v12.n.esp.2.10065>.
49. Duarte KCLS, Paz AM. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. 2022
50. Gaspi, Suelen & Magalhães Júnior, Carlos. (2021). Análise de Conteúdo numa perspectiva de Bardin.

